PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História

Componente Curricular: História da Fronteira Sul

Fase: Terceira

Ano/Semestre: 02/12 Numero de Créditos: 04 Carga horária - Hora Aula: 72 Carga horária - Hora Relógio: 60 Professor: Claiton Marcio da Silva

2. Objetivo Geral do Curso

Fornecer elementos para o processo de formação de professores habilitados para a docência em História, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões histórico-sociológicas da região e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA

Estudo da história da Região Sul do Brasil com ênfase nos diferentes aspectos que abrangem a dinâmica de desenvolvimento dos três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

4. JUSTIFICATIVA

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação. Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual,

por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva. A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região. Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

5. OBJETIVOS

5.1. **GERAL**:

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

5.2. ESPECÍFICOS:

Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico:

Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;

Analisar os embates na delimitação das Fronteiras no Sul do Brasil; Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul; Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
	Introdução à História; Conceitos; Quem faz e quem escreve a História
	O estudo da História; História da Fronteira Sul
	Região Abrangência ; A UFFS no contexto da Fronteira Sul
	Povoamento indígena; Guarani; Kaingang; Xokleng
	Missões, reduções e aldeamentos; Guerra guaranítica
	Atividade com exibição do filme "A Missão", seguido de debate, com
	duração de 4 h/a de atividade prática.
	A questão indígena na atualidade

	NP 1 – Avaliaçção; Questões Fronteiriças; Tratados de limites; A questão de
	Palmas/Missiones
	A questão de limites Paraná/Santa Catarina
	Movimentos Armados; Revolução Farroupilha; Movimento do Contestado;
	Revolta dos Colonos
	Extração ervateira e madeireira
	Agricultura familiar; Agroindústria
	Formação étnica e cultural; Índios e caboclos; Imigração e Colonização
	Atividade prática de 4 h/a de visitação à praça central de Chapecó:
	arquitetura do poder após a política de colonização iniciada em 1917.
	Os movimentos sociais na região. Aula expositivo-dialogada com duração de
	2 h/a. Atividade prática com palestra sobre movimentos sociais (2 h/a). Esta
	atividade deverá ser realizada de acordo com a disponibilidade dos
	palestrantes, em data a ser definida em conjunto com os mesmos.
	Atividade prática com duração de 4 h/a com participação no Workshop
	História Ambiental e Gênero, com participação de pesquisadores que
	abordam a questão da natureza na região da Fronteira Sul.
	NP 2 Avaliação. Processos migratórios; Relações inter-étnicas.
	Reavaliação. Atividade escrita com textos abordados no componente
	curricular ao longo do semestre.
< clique aqui >	
<clique aqui=""></clique>	
< clique aqui >	
< clique aqui >	
< clique aqui >	• •
< clique aqui >	
< clique aqui >	< crique aqui >

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aula expositiva; Interlocução; Elaboração de texto; projeção de filmes e documentários;

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos aue não alcançarem média final estipulada. a Somam-se às médias parciais, participações em estudos extra-classe, como viagens de estudo e atividades de extensão, concernentes aos estudos de História da Fronteira Sul.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande Porto Alegre: Nova Prova. BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau. História Geral do Rio Grande do Sul. **Passo** Fundo: 2006. Méritos. CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995. MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das (1912-1916). Campinas: UNICAMP, caboclas RENK, Arlene. A luta da erva: um oficio étnico da nação brasileira no oeste Chapecó: Grifos. catarinense. WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

9.2. ESPECÍFICAS:

ALEGRO, Regina Celia et al. (Orgs.). Temas e questões: para o ensino de história do
Paraná. Londrina: EDUEL, 2008.
BRANCHER, Ana (Org.). História de Santa Catarina: estudos contemporâneos.
Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
CABRAL, Oswaldo Rodrigues. História de Santa Catarina.

Florianópolis/Rio de Janeiro: Sec/Laudes, 1970. GOMES, Iria Zanoni. 1957, a revolta dos posseiros. Curitiba: Edições Criar, 1987.

HEINSFELD, Adelar. A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da

colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC. Joaçaba: Edições UNOESC, 1996.

LINO, Jaisson Teixeira. Arqueologia guarani no vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos de territorialidade e variabilidade funcional. Erechim: Habilis, 2009.

MOTA, Lucio Tadeu. As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kanigang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994. RADIN, José Carlos. Representações da colonização. Chapecó: Argos, 2009.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Índios e brancos no Sul do Brasil. Florianópolis: Lunardelli, 1973.